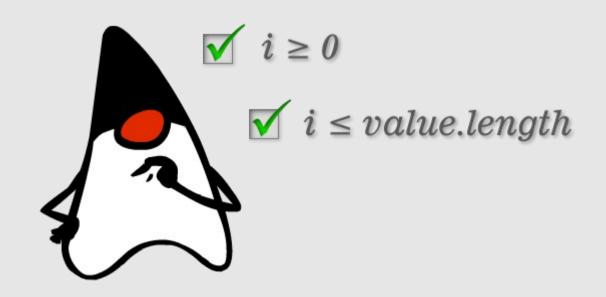
#### Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Técnicas de Programação

#### Asserções







Slides: http://tinyurl.com/slides-tp

#### Asserções Introdução



- Asserções são usadas para garantir que uma determinada condição é verdadeira em uma determinada parte do programa
  - É uma expressão que contém e verifica uma condição booleana
  - Servem para ajudar o programador a garantir a validade de algumas expressões durante o desenvolvimento do programa
  - E encontrar potenciais bugs ou erros de lógica em tempo de execução
- Asserções só devem ser usadas durante o desenvolvimento do sistema, e nunca em um sistema em produção (que está sendo usado pelo cliente)

#### Asserções **Sintaxe**



- Existem duas formas de asserções
  - Asserção simples

```
// Sintaxe: assert <expressão1>;
assert i >= 0;
```

Asserção com mensagem

```
// Sintaxe: assert <expressão1> : <expressão2>;
assert i >= 0 : "i deve ser positivo";
```

## Asserções **Exemplo**



```
public class Livro {
  private String titulo;
 private int anoPublicacao;
  // getTitulo, setTitulo ...
  public int getAnoPublicacao() {
    assert anoPublicacao > 0 : "ano de publicação é negativo";
    return anoPublicacao;
  public void setAnoPublicacao(int anoPublicacao) {
    if (anoPublicacao > 0)
      this.anoPublicacao = anoPublicacao;
    else
                                           Pela lógica do método,
      this.anoPublicacao = 0;
                                           essa asserção nunca
    assert anoPublicacao > 0;
                                           seria verdadeira. Esse é
                                           um dos objetivos das
                                           asserções!
```

#### Asserções **Usando as Asserções**



- Por padrão, as asserções são desabilitadas na execução
  - Para habilitá-las, usa-se a opção –ea

```
public class TesteAssercao {
  public static void main(String args[]) {
    int anoAtual = -2077;
    assert anoAtual > 0 : "Ano atual negativo";
    System.out.println("Ano Atual: " + anoAtual);
  }
}
```

#### Asserções **Utilização**

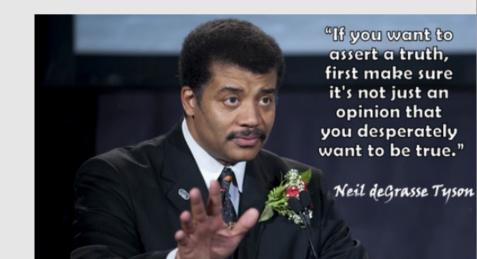


- Asserções são normalmente utilizadas em três casos
  - Pré-condições
    - Usado no início dos métodos, para garantir que condições iniciais para a execução do método sejam satisfeitas
  - Condições intermediárias
    - Usado no meio dos métodos para garantir que até o momento o método está se comportando conforme esperado
  - Pós-condições
    - Usado no final dos métodos para garantir que as alterações realizadas pelo método são válidas

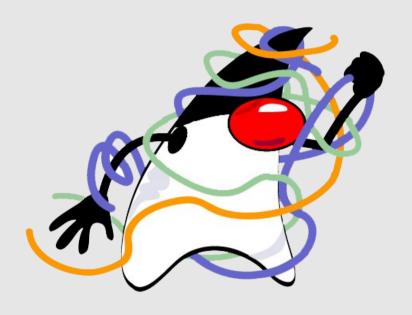
## Asserções **Considerações Finais**



- Normalmente, asserções são habilitadas durante o desenvolvimento e testes, e desabilitadas para distribuição, o que melhora a performance
- Como asserções podem ser desabilitadas (e -são-, por padrão), os programas não podem assumir que as verificações serão executadas.
  - A execução da asserção não deve alterar o estado do programa
  - Por isso, asserções não são normalmente utilizadas para verificar a validade de argumentos passados para os métodos, uma vez que essa validade deve ser garantida sempre



#### Universidade Federal do Amazonas Instituto de Computação Técnicas de Programação



#### Tratamento de Exceções





Slides: http://tinyurl.com/slides-tp

## Tratamento de Exceções Introdução



- Uma exceção é um sinal de erro que o Java emite quando um programa viola restrições de semântica da linguagem
  - Ao contrário dos erros de sintaxe, que acontecem em tempo de compilação
  - Os erros de semântica (exceções) acontecem em tempo de execução

#### Nomenclatura

- Quando uma exceção ocorre, dizemos que uma exceção foi "disparada"
- Em seguida, essa exceção pode ser "capturada"
- Uma vez capturada, ela pode ser "tratada"

## Tratamento de Exceções Introdução



- Um método seu pode também disparar uma exceção
  - Isso permite uma forma alternativa ao antigo método de retornar valores inválidos em funções para indicar erro. Exemplos:
    - Uma função que retorna um inteiro retornar um número negativo quando algum erro foi encontrado na função
    - Uma função que retorna uma estrutura retornar null quando algum erro acontece
- Exemplos de Exceções:
  - Divisão por zero
  - Acesso a um elemento fora dos limites de um vetor
    - Nestes casos, muitas linguagens simplesmente fecham o programa
    - Java, por outro lado, indica o acontecimento de uma exceção e permite o tratamento da mesma

# Tratamento de Exceções **Exceções no Java**



- Exceções são implementadas como uma classe
  - Quando uma exceção é disparada, um objeto daquela classe é criado
  - Essas classes são conhecidas como classes de exceção
    - Elas são uma subclasse da classe Throwable
- O Java possui uma série de exceções da própria linguagem
  - StringIndexOutOfBoundsException
  - ArrayIndexOutOfBoundsException
  - NullPointerException
  - ArithmeticException, etc
- Outras exceções podem ser criadas pelo programador
  - Isso normalmente é feito criando uma classe que herda a classe Exception

#### Tratamento de Exceções Exemplo de Exceção I



- StringIndexOutOfBoundsException
  - Disparado quando tentamos acessar um caractere de uma string que está além dos limites dela

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    String teste = "War. War never changes.";
    char c30 = teste.charAt(30);
    System.out.println(c30);
  }
}
```

```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.StringIndexOutOfBoundsException:
String index out of range: 30
   at java.lang.String.charAt(String.java:658)
   at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:10)
```

# Tratamento de Exceções **Exemplo de Exceção II**



- ArrayIndexOutOfBoundsException
  - Disparado quando tentamos acessar um elemento de um vetor fora dos limites

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int vetor[] = new int[3];
    vetor[3] = 204863;
  }
}
```

```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 3
   at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:6)
```

## Tratamento de Exceções **Exemplo de Exceção III**



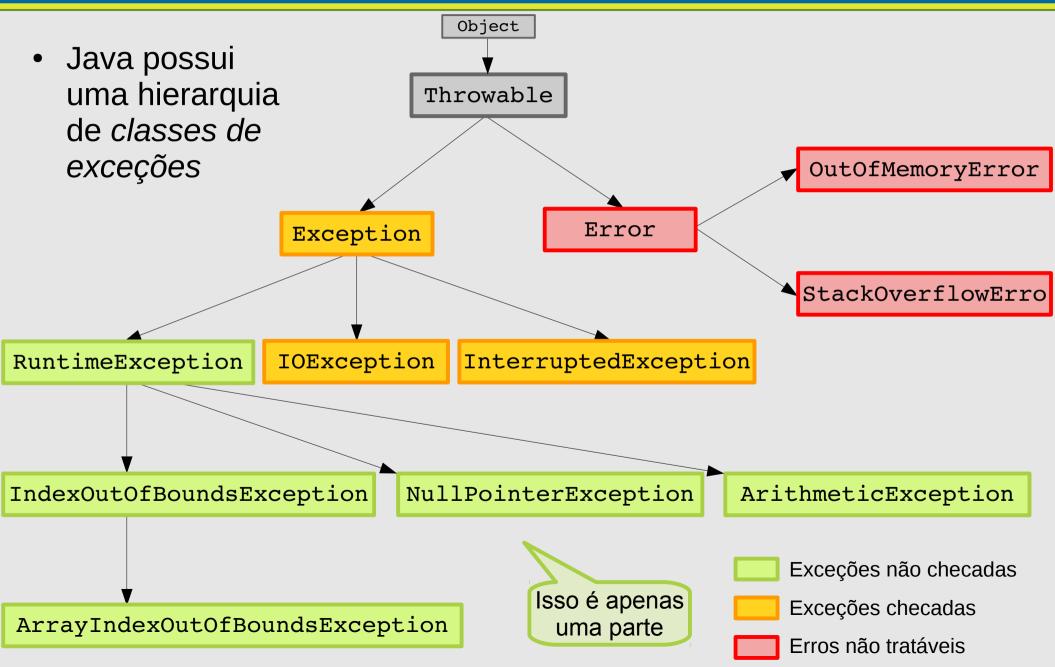
- ArithmeticException
  - Disparado quando há um erro aritmético (e.g., divisão por zero, número além dos limites do tipo)

```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    float i = 3 / 0;
  }
}
```

```
$ java TesteExcecao
Exception in thread "main" java.lang.ArithmeticException: / by zero
at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:5)
```

## Tratamento de Exceções **Hierarquia de Exceções**





### Tratamento de Exceções **Tipos de Exceções**



- Java possui três tipos de exceções
  - Exceções não checadas
    - São exceções que podem ocorrer no programa, mas que não precisam ser obrigatoriamente tratadas
    - São todas que herdam a classe RuntimeException
  - Exceções checadas
    - São exceções que podem ocorrer e que obrigatoriamente precisam ser checadas pelo seu código
    - Um erro de compilação será gerado caso você não as trate
    - São todas que herdam a classe Exception (mas não a RuntimeException)
  - Erros
    - São exceções tão graves que não devem nem ser tratadas (e.g., falta de memória, stack overflow)

### Tratamento de Exceções Tratamento de Exceções



- Tratar uma exceção é:
  - indicar ao java que uma parte do código pode gerar uma exceção; e
    - Isso é feito através da palavra reservada try
  - implementar um bloco que trate essa exceção, caso ela ocorra
    - Isso é feito através da palavra reservada catch

- No caso das exceções checadas, o tratamento é obrigatório
  - No caso das exceções não checadas e dos erros, o tratamento é opcional

#### Tratamento de Exceções **Sintaxe**



Sintaxe

```
try {
  // Bloco de instruções que podem gerar exceções
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe UmTipoDeExcecao
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
finally {
  // Bloco de instruções que será
  // executado sempre
```



# Tratamento de Exceções **Exemplo de Execução**



Execução normal (sem ocorrência de exceções)

A execução começa no início do bloco

Como não houve exceção, todos os catches são pulados e a execução vai para o finally

Após o finally, a execução do código continua normalmente

```
try {
    // Bloco de instruções que podem gerar exceções
}
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
    // Bloco de instruções para tratar a
    // exceção da classe UmTipoDeExcecao
}
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
    // Bloco de instruções para tratar a
    // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
}
finally {
    // Bloco de instruções que será executado sempre
}
```

## Tratamento de Exceções **Exemplo de Execução**



• Execução com exceção (da classe OutroTipoDeExcecao)

A execução começa no início do bloco

Como houve uma exceção, a execução pula para o catch correspondente

A exceção foi tratada, o controle vai agora para o finally

Após o finally, a execução do código continua normalmente

```
try {
  // Bloco de instruções que podem gerar exceções
catch (UmTipoDeExcecao e1) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe UmTipoDeExcecao
catch (OutroTipoDeExcecao e2) {
  // Bloco de instruções para tratar a
  // exceção da classe OutroTipoDeExcecao
finally {
  // Bloco de instruções que será executado sempre
```

#### Tratamento de Exceções **Detalhes**



- A palavra reservada try, marca o início do tratamento de exceção
  - Um try deve ser seguido de zero ou mais catch
  - O finally é opcional desde que se tenha pelo menos um catch
- O finally é sempre executado
  - Ocorrendo ou não uma exceção
  - A ideia é poder liberar recursos que foram alocados no try
    - Exemplo: fechar arquivo

## Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz I**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
      System.out.println("Erro no vetor!");
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral!");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Erro no vetor!
Fim do programa.
```

## Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz II**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;</pre>
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral!");
    catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
      System.out.println("Erro no vetor!");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
(...) Unreachable catch block for ArrayIndexOutOfBoundsException.
It is already handled by the catch block for Exception
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:12)
```

#### Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz III**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    finally {
      System.out.println("Entrada garantida ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Entrada garantida ..
Exception in thread "main"
    java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 3
    at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:7)
```

# Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz IV**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;</pre>
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral! Tratando ..");
    finally {
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Houve um erro geral! Tratando ..
Finalmente! Liberando recursos ..
Fim do programa.
```

## Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz V**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (Exception e) {
      System.out.println("Houve um erro geral! Tratando ..");
      return;
    finally {
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Houve um erro geral! Tratando ..
Finalmente! Liberando recursos ..
```

#### Tratamento de Exceções **Exemplo / Quiz VI**



```
public class TesteExcecao {
  public static void main(String args[]) {
    int[] vet = new int[3];
    try {
      for (int c=0; c<4; c++) vet[c] = 0;
    catch (ArithmeticException e) {
      System.out.println("Erro aritmetico! Tratando ..");
    finally {
      System.out.println("Finalmente! Liberando recursos ..");
    System.out.println("Fim do programa.");
```

```
$ java TesteExcecao
Finalmente! Liberando recursos .. Exception in thread "main"
java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException: 3
   at TesteExcecao.main(TesteExcecao.java:7)
```

#### Tratamento de Exceções **Disparando uma Exceção Existente**



- Conforme mencionado, um método pode disparar uma exceção, indicando que algo inesperado aconteceu
- Para um método disparar uma exceção:
  - 1. ele precisa indicar quais exceções ele pode disparar
    - Isso é feito através da palavra reservada throws
    - Opcional para as exceções não checadas
  - 2. quando o inesperado acontecer, ele precisa disparar a exceção criando um novo objeto da classe de exceção apropriada
    - Isso é feito através da palavra reservada throw

#### Tratamento de Exceções **Disparando uma Exceção Existente**



```
public class ArquivoTexto {
  File arquivo;
  public void abrir(String nome) throws NullPointerException, IOException {
    if (nome == null) throw new NullPointerException();
    this.arquivo = new File(nome);
    if (!arquivo.exists()) throw new IOException();
                                                         Indicando que o método
                                                         pode disparar exceções
public class Principal {
                                                         Disparando exceções
  public static void main(String args[]) {
    ArquivoTexto arq = new ArquivoTexto();
    arq.abrir("/nome/de/arquivo/errado.txt");
```

disparar IOException, que é uma exceção checada, ela precisa ser tratada

#### Tratamento de Exceções **Disparando uma Exceção Existente**



```
public class ArquivoTexto {
   File arquivo;
   public void abrir(String nome) throws NullPointerException, IOException {
     if (nome == null) throw new NullPointerException();
     this.arquivo = new File(nome);
     if (!arquivo.exists()) throw new IOException();
   }
}
```

```
public class Principal {
  public static void main(String args[]) {
    ArquivoTexto arq = new ArquivoTexto();
    try {
        arq.abrir("/nome/de/arquivo/errado.txt");
    }
    catch (IOException e) {
        System.out.println("Arquivo não encontrado!");
    }
}
```

Tratar a exceção
NullPointerException
é opcional, uma vez que
ela é uma exceção não
checada

Mas tratar a IOException é obrigatória, uma vez que ela é exceção checada

```
$ java Principal
Arquivo não encontrado!
```

#### Tratamento de Exceções Criando uma Nova Exceção



- Criar uma nova exceção é criar uma nova classe de exceção
  - De preferência, essa classe deve herdar uma classe de exceção já existente e que esteja mais relacionada com ela
  - Caso não tenha, ela deve herdar a classe Exception
  - Uma vez criada, ela pode ser disparada como qualquer outra exceção

#### Tratamento de Exceções Laboratório 6

- http://tinyurl.com/slides-tp
  - → Laboratórios
  - → TP 6oLaboratorio.pdf
- Entrega por E-Mail
  - Para: horacio.fernandes@gmail.com
  - Cópia: moyses.lima@icomp.ufam.edu.br
  - Assunto: TP: 60 Lab



- Hoje, às 12hs
- E-Mails recebidos após 12hs não serão considerados

